

TAXA DE PREENHEZ DE VACAS DA RAÇA GIROLANDO EM AMBIENTE TROPICAL

SILVA, D. M.¹; NASCIMENTO, M. R. B. M.²; CARVALHO, F. S. R.³; SILVA, G.C.¹

A produção de leite no Brasil é de grande importância econômica e a raça Girolando tem se destacado por sua adaptação às condições tropicais. A temperatura e umidade do ar elevadas causam períodos transientes de infertilidade ou baixa fertilidade nos animais. Este trabalho objetivou investigar os efeitos da temperatura e umidade do ar sobre a taxa de prenhez de vacas da raça Girolando. Foram utilizadas 107 vacas mantidas em currais de confinamento com sombrites no inverno e em pastejo rotacionado e ração concentrada nos verões de 2002 a 2004 na Fazenda Valinhos no município de Monte Alegre de Minas-MG. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado e os

dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento GLM do SAS, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Verificou-se que as taxas de prenhez de 2002 diferiram das de 2003. As taxas de prenhez dos meses mais quentes e mais frios não diferiram entre si. Não houve correlação entre a temperatura e umidade do ar e a taxa de prenhez. Conclui-se que a temperatura e umidade do ar não influenciam a taxa de prenhez de vacas da raça Girolando criadas em ambiente tropical.

Palavras-chave: Prenhez, conforto térmico, vaca Girolando.

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG. Fone: (34) 9971-8984, dmartins.vet@terra.com.br

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.